



Práxis Educativa

ISSN: 1809-4309

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Cassiano, Janair; Pereira Araújo, Eliana  
O Projeto Alfalettar na Rede Municipal de Lagoa Santa - MG: elementos centrais  
Práxis Educativa, vol. 13, núm. 3, 2018, Setembro-Dezembro, pp. 838-856  
Universidade Estadual de Ponta Grossa

DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.13i3.0012>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=89457077012>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em [redalyc.org](http://redalyc.org)

UABEM [redalyc.org](http://redalyc.org)

Sistema de Informação Científica Redalyc  
Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal  
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa  
acesso aberto

## O Projeto Alfabetrar na Rede Municipal de Lagoa Santa – MG: elementos centrais

### “Alfabetrar” Project in the Municipal education system in Lagoa Santa – MG: central issues

### El Proyecto Alfabetrar en la Red Municipal de Lagoa Santa – MG: elementos centrales

Janair Cassiano\*  
Elia Pereira Araújo\*\*

**Resumo:** Apresenta uma síntese e resultados do “Projeto Alfabetrar”, que vem sendo desenvolvido na Rede Municipal de Lagoa Santa – MG, desde 2007. O projeto baseia-se nos seguintes princípios: continuidade, integração, sistematização e acompanhamento. Para o desenvolvimento do projeto foram definidas as Metas em Progressão (Língua Portuguesa), da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, estratégias de diagnóstico, intervenção e desenvolvimento profissional dos professores. Os resultados indicam avanços significativos na aprendizagem dos alunos, bem como nos índices do Ideb e nas avaliações externas.

**Palavras chave:** Alfabetização. Letramento. Currículo.

**Abstract:** This paper presents a summary and results of the “Alfabetrar” Project, which has been developed in the Municipal Education System in Lagoa Santa – Minas Gerais State since 2007. This project is based on the following principles: continuity, integration, systematization and follow-up. To develop the project, Progression Targets (Portuguese) were defined, from the Pre-school to the 5<sup>th</sup> year of elementary school, as well as diagnosis strategies, intervention and teachers’ professional development. The results revealed significant advances in the learners’ learning process, as well as in the Ideb (Brazilian Education Quality Index) indices and external evaluations.

**Keywords:** Initial Reading and writing instruction. Literacy. Curriculum.

**Resumen:** Presenta una síntesis y resultados del “Proyecto Alfabetrar”, en desarrollo en la Red Municipal de Lagoa Santa – Minas Gerais, desde 2007. Este proyecto se fundamenta en los siguientes principios: continuidad, integración, sistematización y seguimiento. Para el desarrollo del proyecto se definieron las Metas en Progresión (Lengua Portuguesa), de la Educación Infantil al 5º año de la Enseñanza Fundamental, estrategias de diagnóstico, intervención y desarrollo profesional de los profesores. Los resultados indican

---

\* Coordenadora do Núcleo de Alfabetização da Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa – MG. E-mail: <janaircassiano@gmail.com>.

\*\* Professora da Rede Municipal de Educação de Lagoa Santa – MG. Representante de escola no Núcleo de Alfabetização e Letramento. E-mail: <eliana.pereira.araujo@gmail.com>.

avances significativos en el aprendizaje de los alumnos, así como en los índices de Ideb (Índice de Desarrollo de la Educación Básica) y en las evaluaciones externas.

**Palabras clave:** Alfabetización. Lector. Currículo.

O objetivo deste artigo é apresentar um panorama do Projeto Alfalettrar e relatar alguns de seus resultados. O Projeto Alfalettrar iniciou-se em 2007, na cidade de Lagoa Santa - MG, com a criação do Núcleo de Alfabetização e Letramento pela Prof<sup>a</sup> Emérita da UFMG, Magda Soares, com o apoio da gestão municipal daquela época, Prefeito Rogério Avelar e Secretária Municipal de Educação Nila Rezende<sup>1</sup>.

A estrutura do Projeto Alfalettrar é formada por uma coordenadora geral, Magda Soares, uma coordenadora da Secretaria Municipal de Educação e uma professora representante de cada escola municipal da rede, totalizando, atualmente, um grupo de 27 pessoas<sup>2</sup>.

A coordenadora da Secretaria faz a ponte entre o Núcleo de Alfabetização e Letramento e a Secretaria de Educação, organizando a logística para o funcionamento do Projeto. As professoras representantes das escolas no Núcleo são o elo entre as escolas municipais e o Projeto Alfalettrar. Indicadas por seus pares, estas profissionais não assumem turma de alunos. Elas têm como função acompanhar, auxiliar, orientar e ouvir as professoras em suas dúvidas, demandas e sugestões, de forma contínua. São responsáveis por levar às colegas mensalmente as discussões e estudos desenvolvidos nos seminários semanais do Núcleo. Assim, tudo que é desenvolvido no Núcleo chega até às escolas através de suas representantes. Ao mesmo tempo, estas levam aos seminários do Núcleo os questionamentos e as demandas das colegas, para que sejam analisados e discutidos, e então retornarem às escolas.

A primeira ação do Projeto Alfalettrar foi a definição das metas do currículo de Língua Portuguesa (do Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental)<sup>3</sup>, elaboradas inicialmente por Magda Soares, em seguida amplamente discutidas com os professores que sugeriram acréscimos e/ou mudanças, muitas vezes propondo que algumas metas fossem antecipadas ou trabalhadas em anos mais à frente. De dois em dois anos as metas são rediscutidas para ajuste, acompanhando o progresso dos alunos e professores. A definição de metas para o currículo permitiu aos professores visualizar com maior clareza as habilidades e conhecimentos a serem trabalhados em cada ano de escolarização, bem como a sua progressão ao longo dos anos escolares. Assim, cada professor da rede municipal sabe de onde partir e onde deve chegar, garantindo a **continuidade, integração e sistematização** dos componentes curriculares.

O currículo, organizado em “metas em progressão” (LAGOA SANTA, 2015), apresenta as metas (habilidades e conhecimentos) para a Educação Infantil (Maternal, Infantil I e Infantil II) e Anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Os componentes das metas em progressão são as seguintes:

<sup>1</sup> A respeito do Projeto Alfalettrar, ver informações do site: <<http://alfalettrar.org.br>>. Outras informações podem ser encontradas em Soares (2014) e na entrevista com Magda Soares (SILVA; OLIVEIRA, 2018).

<sup>2</sup> Em 2017, a Rede Municipal de Lagoa Santa possuía oito escolas que atendem a Educação Infantil e Ensino Fundamental, seis escolas somente de Ensino Fundamental e nove Centros de Educação Infantil, atendendo 2418 alunos na Educação Infantil, 3077 nos anos iniciais, 1801 alunos nos anos finais, 455 na EJA e 1958 na educação em Tempo Integral. A rede possui 455 professores atendendo as modalidades da Educação Infantil e Fundamental I.

<sup>3</sup> O currículo está registrado no documento “Metas em progressão”, que se encontra na 4ª edição (LAGOA SANTA, 2015). A rede Municipal de Lagoa Santa oferta Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A Educação Infantil está organizada no atendimento de creches (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 5 anos).

- Conceitualização da escrita/nível ortográfico
- Consciência fonêmica/ortografia
- Tecnologia da escrita
- Linguagem oral
- Leitura
- Escrita
- Usos pessoais e sociais da escrita

Para assimilar esta progressão e saber como colocá-la em prática nas aulas, contamos com os estudos realizados semanalmente, ao longo dos anos, nos seminários com a Prof<sup>a</sup> Magda Soares, que nos proporcionam constante desenvolvimento profissional, pois aproximamos a reflexão teórica da realidade de sala de aula, discutimos metas, seus fundamentos cognitivos e linguísticos e, com base nestes, como traduzi-los em procedimentos de ensino, trocamos experiências e sistematizamos conteúdos. São momentos de estudo riquíssimos aos quais não tivemos acesso em nossos cursos de formação inicial. São estes estudos que nos fazem entender os caminhos da nossa prática em direção à aprendizagem dos alunos. Nas instituições superiores aprendemos as teorias, mas na prática, no chão da escola, percebemos que só teorias não nos capacitam a garantir que o que ensinamos será de fato aprendido pelo aluno. O que nos empodera como professoras plenas, o que sobretudo garante a aprendizagem de nossos alunos, são os estudos e discussões das relações entre prática e teoria nos seminários.

Mas como saber se o que ensinamos está de fato sendo aprendido pelo aluno? Faz-se necessário o **acompanhamento** da aprendizagem a fim de verificar se as metas estão ou não sendo alcançadas. Sendo assim, o Núcleo de Alfabetização e Letramento realiza, em três momentos do ano letivo, diagnósticos da aprendizagem, por meio de instrumentos de avaliação para todos os anos da rede, do Infantil I ao 5º ano, construídos pelas professoras do Núcleo, com o apoio das professoras da rede e orientados por Magda Soares<sup>4</sup>. Estes diagnósticos são encaminhados para toda a rede e, em uma semana previamente estabelecida no calendário escolar, são aplicados pelas professoras regentes em suas turmas, com apoio da representante do Núcleo na escola.

As professoras transferem os resultados dos diagnósticos para gráficos em que ficam claramente evidenciados os avanços e as dificuldades apresentadas por cada turma e por alunos individualmente. Estes resultados são reunidos em cada escola pela representante do Núcleo, de modo que cada escola possa analisar os níveis de aprendizagem de seus alunos. Em seguida, os resultados das escolas são encaminhados para a coordenadora que atua na Secretaria de Educação, que reúne os dados de todas as escolas, por ano de escolarização, e assim temos o resultado geral da rede em cada componente e em cada meta.

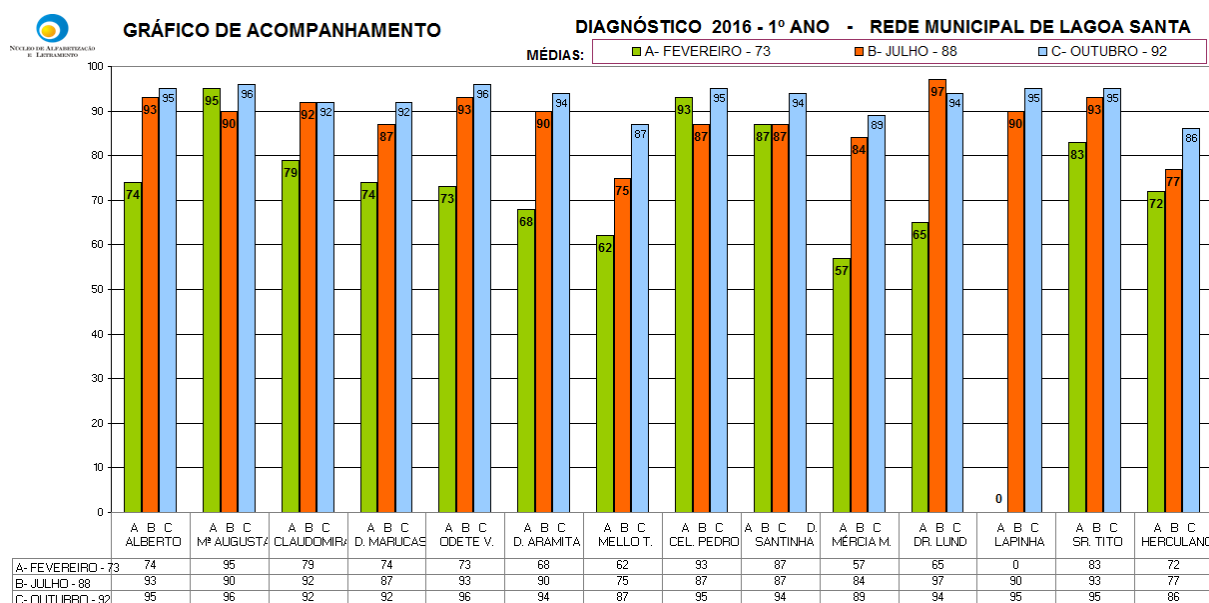
Enquanto a Secretaria organiza os dados da rede como um todo, as representantes do Núcleo nas escolas reúnem-se com cada uma das professoras para analisar os resultados de sua turma e traçar estratégias em que são definidas quais habilidades ou conhecimentos já foram alcançados, pois os alunos já adquiriram o que estava previsto nas metas, e quais habilidades precisam ser retomadas, e ainda quais alunos necessitam de intervenções pedagógicas individuais. Neste momento de análise de sua turma, a professora regente identifica as habilidades que

---

<sup>4</sup> O Anexo A apresenta a tabela com os dados do acompanhamento da conceitualização da escrita, do Infantil I (4 anos de idade) até o 2º ano do Ensino Fundamental, referente ao ano de 2016.

apresentaram mais erros e as possíveis causas. Estas análises são encaminhadas para a Coordenadora Magda Soares que faz um estudo do material, e analisa com o Núcleo as metas que apresentaram resultados abaixo do esperado, procurando-se identificar o porquê e definir o como superar as dificuldades. Em seminário do Núcleo, os resultados da rede são apresentados pela coordenadora do Projeto e discutidos pelo grupo do Núcleo. Ao final de cada ano letivo, os resultados de cada ano de escolarização da rede, em cada um dos três diagnósticos, são reunidos em um gráfico, que permite a análise do desenvolvimento da aprendizagem em todas as escolas. Como exemplo, apresentamos o gráfico seguinte, que mostra os resultados dos primeiros anos, nas escolas da rede que oferecem o Ensino Fundamental, nos três diagnósticos feitos ao longo do ano de 2016<sup>5</sup>:

**Gráfico 1** – Média geral de aproveitamento – Rede Municipal de Lagoa Santa – 1º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa - 2016



**Fonte:** Secretaria Municipal de Lagoa Santa

Como se pode observar, em todas as escolas a aprendizagem das crianças que iniciavam o Ensino Fundamental avançou durante o ano – comparem-se as barras verdes, que representam o primeiro diagnóstico, realizado em fevereiro, com as barras azuis, que representam o último diagnóstico do ano, realizado no final de outubro. Pode surpreender que as crianças do 1º ano já iniciem o Ensino Fundamental, como mostram as barras verdes correspondentes ao primeiro diagnóstico, com resultados em geral já acima de 60%, mas é que consideramos a alfabetização e o letramento como processos contínuos que a criança vivencia desde muito pequena, em seu contexto social, e por isso nossas metas para a Educação Infantil dão prosseguimento a esse processo, desenvolvendo convívio intenso com histórias e poemas e sua interpretação, realizando jogos de consciência fonológica, relacionando sons de palavras e sílabas com letras, etc., de modo que as crianças ingressam no Ensino Fundamental já familiarizadas com habilidades e conhecimentos básicos.

O gráfico permite também ver como todas as escolas avançam aproximadamente no mesmo ritmo, de modo que, ao final do ano, todas as barras azuis estão em torno de 90% de aproveitamento. O gráfico exemplifica, assim, o que se vem perseguindo desde o início do projeto,

<sup>5</sup> No Anexo B apresentamos o gráfico do acompanhamento do 1º, 3º e do 5º anos do Ensino Fundamental, referente a 2016.

e se vem conseguindo ao longo dos anos: que todas as escolas da rede avancem igualmente, de modo que não se possa apontar, no município de Lagoa Santa, escolas consideradas “melhores” que outras, já que o princípio é que **todas** as crianças têm direito a uma educação de qualidade, logo, **todas** as escolas devem ser “melhores”.

A análise dos resultados obtidos de forma **integrada** possibilita comprometer toda a rede com a **continuidade** da aprendizagem. A partir de uma análise cuidadosa dos resultados, pode-se monitorar o que os alunos já aprenderam, o que está em processo, e o que ainda não foi aprendido. Com isso, os professores conseguem planejar intervenções para que todos os alunos alcancem as metas esperadas no ritmo esperado.

O Projeto Alfabetrar tem como princípio que alfabetização e letramento caminham de forma indissociável e interdependente. Nesse sentido, defendemos uma proposta de alfabetização em contextos significativos para a criança, desenvolvendo simultaneamente a aprendizagem do sistema de escrita, as habilidades de leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros, as habilidades de produção textual também de diferentes gêneros. Não temos métodos nem metodologias específicas nem material didático pré-definido. Temos a liberdade de criar atividades contextualizadas, para facilitar que os alunos alcancem as metas. Os jogos de linguagem, brincadeiras cantadas, trabalho com parlendas, quadrinhas, trava-línguas e poemas são constantemente utilizados para facilitar aos alunos a construção da consciência fonológica e o conhecimento das letras. Quanto mais a criança puder brincar com os sons das palavras, principalmente com as rimas, articulando-as com situações de leitura e de escrita, mais facilmente compreenderá que as letras representam os sons e, dessa forma, poderá avançar de uma hipótese a outra sobre o sistema de escrita alfabético. Em todos os anos, as atividades partem sempre da leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros, de modo que os alunos aprendem com base em usos reais da língua oral ou escrita.

842

Outro ponto diferencial do projeto é o incentivo às bibliotecas<sup>6</sup>. Sabe-se que, para formar bons leitores, o livro tem que ser uma presença constante na vida da criança. Por isso, no Alfabetrar, todas as escolas têm bibliotecas com grande acervo de literatura infantil. As bibliotecas são consideradas “o coração do projeto”. Elas garantem aos alunos a oportunidade de estar em contato com textos de qualidade e de autores reconhecidos.

São realizadas duas mostras de trabalhos realizados pela rede com o apoio do Núcleo, o *Paralfabetrar* e o *Alfalendo*<sup>7</sup>, com os objetivos de troca, entre professores e escolas, de materiais que criam para o alcance das metas e socialização com as famílias e toda a comunidade do que vem sendo realizado nas escolas da rede. Na exposição *Paralfabetrar*, realizada nos anos ímpares, são expostos os recursos metodológicos utilizados pelos professores para facilitar o aprendizado da leitura e da escrita pelos alunos, e na segunda, *Alfalendo*, realizada nos anos pares, são expostos os trabalhos produzidos pelos alunos como resultado das práticas de leitura literária desenvolvidas nas escolas.

A realização das exposições, o incentivo e efetivo funcionamento das bibliotecas, o desenvolvimento profissional de todos os professores que atuam desde a creche até o 5º ano do Ensino Fundamental, a atuação em todas as escolas da rede e as ações diárias do Núcleo de Alfabetização e Letramento nas escolas, tudo isso só foi possível acontecer a partir de uma política pública municipal de apoio ao Projeto Alfabetrar. É este apoio que garante a eficácia e qualidade do projeto. Sem ele, não seria possível, por exemplo, a reestruturação do quadro de pessoal das escolas em cada novo ano letivo respeitando os objetivos do projeto, a possibilidade de professoras

<sup>6</sup> Ver fotos no Anexo C.

<sup>7</sup> Ver fotos no Anexo D.

representantes das escolas no Núcleo serem liberadas de regência de turmas para que possam se dedicar exclusivamente ao apoio e orientação das professoras regentes, das pedagogas, das professoras responsáveis pela biblioteca e dos Agentes de Serviços Escolares que colaboram com as professoras nas turmas da Educação Infantil ou acompanham alunos da Inclusão. Foi ainda esse apoio que possibilitou a estruturação física das escolas para instalação de bibliotecas bem equipadas, o investimento em periódica aquisição de livros literários e de equipamentos de mídia para contribuir na qualidade e aprimoramento da aprendizagem. O projeto trouxe para os professores da rede muito mais condições de ensino e de formação para desenvolverem seu trabalho.

A falta desse apoio quebraria o elo entre as diversas ações diárias do Núcleo, o que resultaria em ineficácia do ensino/aprendizagem. Se por algum motivo o apoio da Secretaria de Educação não ocorrer de forma satisfatória, ficam sobrecarregados os demais participantes do projeto, que são as representantes das escolas no Núcleo e os professores da rede. No entanto, seja qual for a dificuldade encontrada, e já tivemos de enfrentar algumas ao longo dos 10 anos de desenvolvimento do projeto, temos, o Núcleo e todos os professores, a convicção de que é necessário continuar, e assim é porque o Projeto Alfalettrar está já plenamente consolidado nas práticas dos professores. Criou-se um “espírito de rede”, um compromisso assumido por toda a rede: independentemente de eventuais dificuldades, as ações têm permanecido, de maneira a garantir o direito de nossos alunos a ler e escrever, o direito a um ensino de qualidade<sup>8</sup>.

Os resultados do Projeto Alfalettrar ao longo de seus dez anos de desenvolvimento se revelam no crescimento constante do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no município, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, como mostra a Tabela 1.

**Tabela 1** – Ideb – Lagoa Santa – MG – Anos Iniciais – 2007-2015

2005	2007	2009	2011	2013	2015
4.6	4,5	4.8	5.7	5.9	6.2

843

**Fonte:** MEC/ Inep.

Também avaliações externas ao município têm comprovado o desenvolvimento crescente da aprendizagem dos alunos. Embora acompanhem nossos resultados com diagnósticos periódicos orientados por nossas próprias metas, consideramos importante confrontar nossos resultados sob a perspectiva dos “descritores” avaliados por avaliações externas. O que temos verificado é que também as avaliações externas evidenciam o avanço na aprendizagem de nossos alunos. A avaliação estadual Proalfa<sup>9</sup> (Programa de Avaliação da Alfabetização) e a avaliação nacional ANA<sup>10</sup> (Avaliação Nacional da Alfabetização), demonstram avanço na aprendizagem ao longo dos anos.

No Programa de Avaliação da Alfabetização do Estado de Minas Gerais (Proalfa), a porcentagem de alunos do 3º ano da rede municipal de Lagoa Santa com nível de proficiência

<sup>8</sup> O lema do Projeto Alfalettrar é “Ler e escrever, um direito de toda criança” (LAGOA SANTA, 2015).

<sup>9</sup> Proalfa é um instrumento de avaliação de escolas públicas de Minas Gerais, estaduais e municipais. O exame, que tem por objetivo avaliar a capacidade de leitura e escrita dos estudantes ao fim do ciclo de alfabetização, acontece anualmente. O Proalfa é direcionado a todos os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental e de maneira amostral aos estudantes do 2º e 4º anos do Ensino Fundamental.

<sup>10</sup> A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) é uma avaliação externa promovida pelo MEC/INEP, que objetiva aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas do país. As provas aplicadas aos alunos fornecem três resultados: desempenho em leitura, desempenho em matemática e desempenho em escrita.

“recomendado” tem aumentado de maneira bastante expressiva: em 2006, ano anterior à implantação do projeto, era de 33,9% e em 2016, de 85,4%.

Na avaliação nacional ANA, os resultados revelam, na escala de 1 a 5 adotada, em Leitura, em 2013, 65,99% dos estudantes nos níveis 4 (Aconselhável) e 5 (Desejável); em 2014, 60,10%, e em 2016, 68,95%. Em Escrita, os níveis foram os seguintes: 2014, 83% e 2016, 85,69% de alunos nos níveis 3 (Aconselhável) e 4 (Desejável)<sup>11</sup>.

Hoje, dez anos após o início do Projeto Alfabetrar, sabemos **o que** ensinar e **como** fazê-lo. Isto tem feito toda a diferença na prática dos professores, refletindo-se na aprendizagem dos alunos, porque sobretudo temos aprendido a analisar os processos de aprendizagem da língua pelas crianças e, assim, a agir adequadamente para orientar esses processos. Isso tem feito toda a diferença na rede municipal e na comunidade, pois os responsáveis pelos alunos vêm dando demonstrações frequentes de satisfação com a educação dos filhos.

Finalmente, lançando mão de uma metáfora: *não se pode ensinar a nadar fora da piscina, só se aprende a nadar dentro dela*. As instituições de ensino superior onde nos formamos somente nos ensinaram **sobre** o ensinar, fora das escolas. É o Projeto Alfabetrar, por intermédio do Núcleo de Alfabetização e Letramento, que nos tem levado a *aprender a ensinar* dentro das escolas.

## Referências

LAGOA SANTA. Secretaria Municipal de Educação. Núcleo de Alfabetização e Letramento. **Projeto Alfabetrar**. 4. ed. Lagoa Santa: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

SILVA, M. C.; OLIVEIRA, R. A. J. Dialogando com Magda Soares sobre alfabetização, práticas pedagógicas e formação de rede. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 3, set./dez. 2018.

SOARES, M. Formação de rede: uma alternativa de desenvolvimento profissional de alfabetizadores/as. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 146-173, dez. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v4i2.294>

*Recebido em 19/10/2017*

*Aceito em 06/11/2017*

*Publicado online em 12/11/2017*

---

<sup>11</sup> No Anexo E – apresentamos os resultados da ANA (2014 e 2016)



Anexo A – Acompanhamento do nível de conceitualização de escrita – Rede Municipal de Lagoa Santa – Infantil I ao 2º ano do Ensino Fundamental - 2016

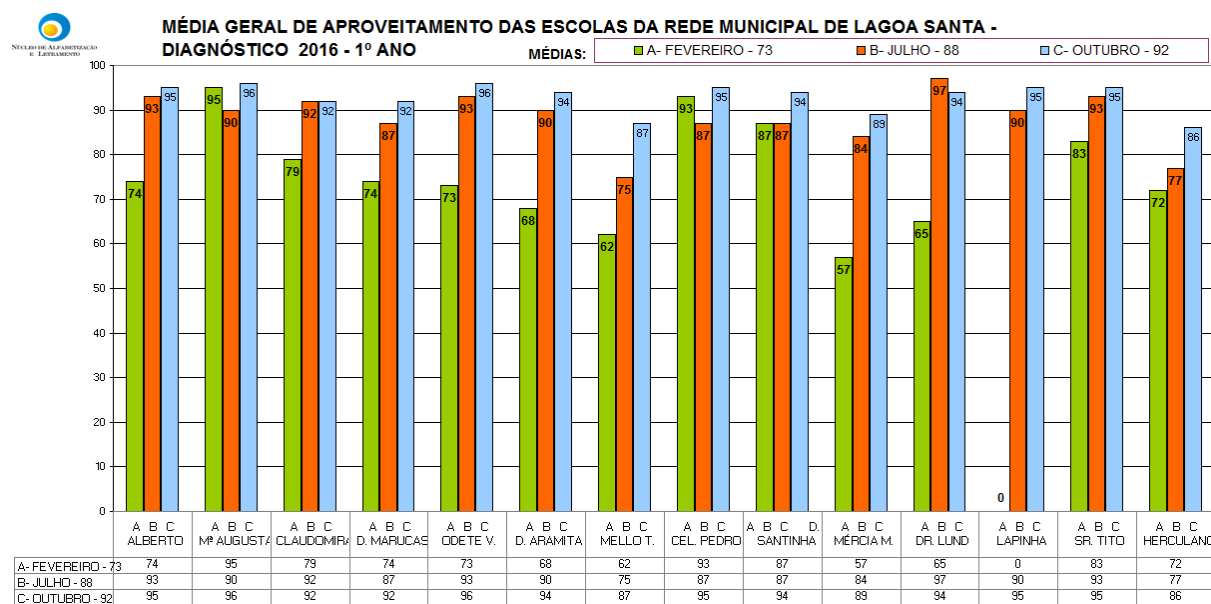


**ACOMPANHAMENTO DO Nº DE ALUNOS EM CADA NÍVEL DE CONCEITUALIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE LAGOA SANTA - 2016**

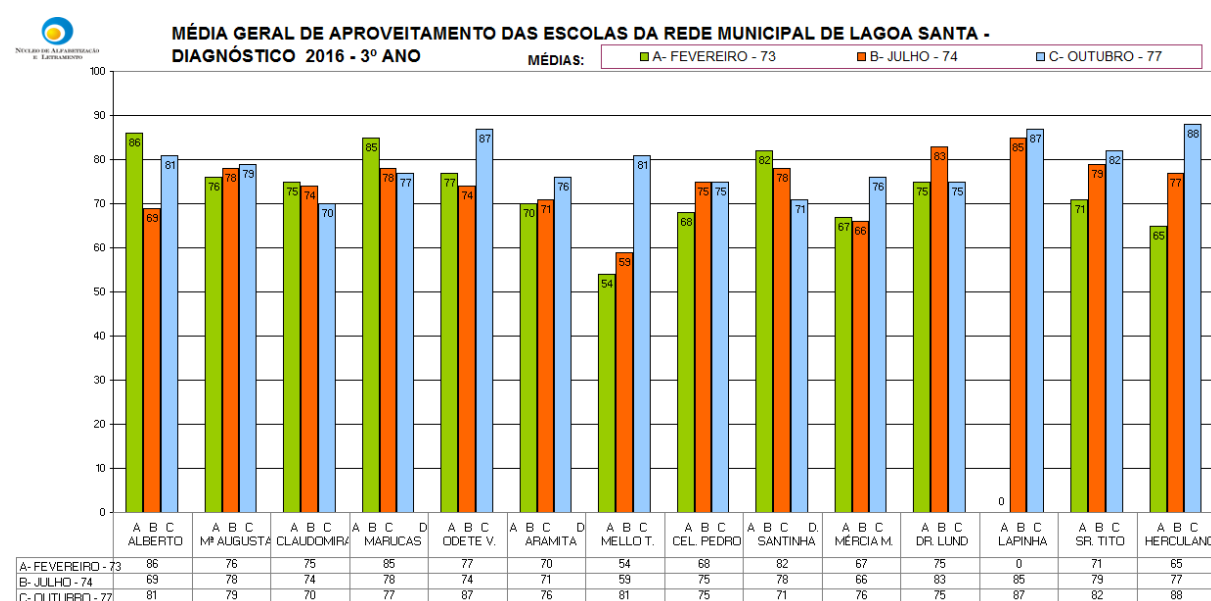
NÍVEIS TURMAS		RABISCO	ICÔNICO	GARATUJA	PRÉ-SILÁBICO	SILÁBICO S. S.V.S	SILÁBICO C.V.S	SILÁBICO ALFABÉTICO	ALFABÉTICO CONSIDERANDO OS PADRÕES: CV/CCV e CVC		TOTAL DE ALUNOS
									CONSIDERANDO O PADRÃO CV Nº DE CRIAN. ALFABÉTICAS	CONSIDERANDO O PADRÃO CCV/CVC CV Nº DE CRIAN. ALFAB.	
INF. I	FEVEREIRO	88	30	160	308	2	1	-	-	-	589
	JUNHO	5	1	18	425	76	73	5	2	-	605
	OUTUBRO	3	-	9	253	116	186	30	12	-	609
INF. II	FEVEREIRO	-	2	7	357	63	113	11	21	-	574
	JUNHO	1	-	1	138	62	175	95	111	-	586
	OUTUBRO	-	-	-	63	33	132	91	269	-	588
1º ANO	FEVEREIRO	1	-	3	133	33	117	106	149	-	542
	JUNHO	-	-	-	54	11	42	47	299	-	453
	OUTUBRO	-	-	-	30	6	38	63	87	354	578
2º ANO	FEVEREIRO	-	-	-	33	5	36	83	361	-	531
	JUNHO	-	-	-	24	7	22	94	87	352	586
	OUTUBRO	-	-	-	21	5	19	48	49	431	573

Fonte: Secretaria Municipal de Lagoa Santa.

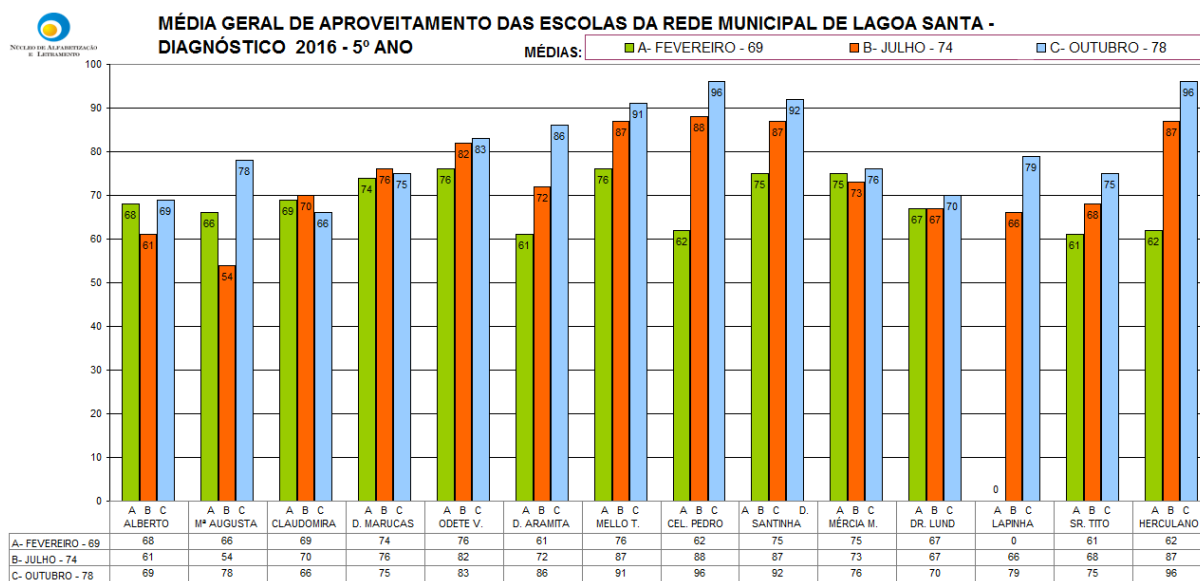
Anexo B – Média geral de aproveitamento - Rede Municipal de Lagoa Santa – 1º, 3º e 5º anos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa - 2016



Fonte: Secretaria Municipal de Lagoa Santa.



Fonte: Secretaria Municipal de Lagoa Santa.



**Fonte:** Secretaria Municipal de Lagoa Santa.

Anexo C – Fotos de bibliotecas – Escolas Municipais de Lagoa Santa – MG (2017)

**Foto 1** – Biblioteca do Centro de Educação Infantil Maria dos Anjos - 2014



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.

848

**Foto 2** – Biblioteca da Escola Municipal Dona Maria Augusta - 2016



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.



**Foto 3** – Biblioteca da Escola Municipal Alberto Santos Dumont - 2017



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.

Anexo D – Fotos das exposições Paralfatetrar e Alfalendo

**Foto 4** – Exposição Paralfaletrar - 2012



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.

**Foto 5** – Exposição Paralfaletrar - 2014



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.



**Foto 6** – Exposição Paralfalettrar - 2015a



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.



**Foto 7** – Exposição Paralfaletrar – 2015b



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.

**Foto 8** – Exposição Paralfabetar - 2017



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.

**Foto 9** – Exposição Alfalendo - 2015



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação de Lagoa Santa.

Anexo E - Resultados da ANA (2014 e 2016)

**Quadro 1** – Resultados gerais: distribuição dos estudantes por nível de proficiência em LEITURA – 2014 – Município de Lagoa Santa – MG e Estado de Minas Gerais

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares	14.27 %	31.10 %	41.86 %	12.77 %
Município*	9.84 %	28.49 %	37.82 %	23.85 %
Estado*	9.25 %	26.92 %	42.10 %	21.73 %

\*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente

**Fonte:** MEC/Inep. Disponível em: <<http://ana.inep.gov.br/ANA>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

**Quadro 2** – Resultados gerais: distribuição dos estudantes por nível de proficiência em LEITURA – 2016 – Município de Lagoa Santa – MG e Estado de Minas Gerais

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares	11.53 %	31.21 %	40.25 %	17.01 %
Sua Escola	0.00 %	19.23 %	38.46 %	42.31 %
Município*	6.64 %	23.95 %	39.46 %	29.96 %
Estado*	9.58 %	28.07 %	39.06 %	23.29 %

\*Resultado referente à rede pública situada no município e Estado respectivamente

**Fonte:** MEC/Inep. Disponível em: <<http://ana.inep.gov.br/ANA>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

856

**Quadro 3** – Resultados gerais: distribuição dos estudantes por nível de proficiência em ESCRITA – 2014 – Município de Lagoa Santa – MG e Estado de Minas Gerais

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Escolas Similares	8.02 %	11.42 %	10.62 %	62.06 %	7.89 %
Município*	5.81 %	6.90 %	4.71 %	71.48 %	11.10 %
Estado*	4.45 %	7.30 %	7.91 %	69.53 %	10.81 %

\*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente

**Fonte:** MEC/Inep. Disponível em: <<http://ana.inep.gov.br/ANA>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

**Quadro 4** – Resultados gerais: distribuição dos estudantes por nível de proficiência em ESCRITA – 2016 – Município de Lagoa Santa – MG e Estado de Minas Gerais

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Escolas Similares	7.28 %	13.41 %	2.62 %	63.57 %	13.12 %
Sua Escola	0.00 %	0.00 %	3.85 %	69.23 %	26.92 %
Município*	4.17 %	19.38 %	1.17 %	62.98 %	12.30 %
Estado*	5.72 %	12.82 %	2.22 %	63.15 %	16.10 %

\*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente

**Fonte:** MEC/Inep. Disponível em: <<http://ana.inep.gov.br/ANA>>. Acesso em: 07 nov. 2017.